

Jéssica Bezerra com livro na Praça Carlos Gomes, no Centro de Campinas, na manhã de ontem: proposta da ação é aproximar pessoas da leitura com livros nas ruas

Campanha 'esquece um livro' nas praças

Ideia é aproximar as pessoas da leitura com uma ação divertida e sem custos

Com intuito de incentivar a leitura e aproximar o contato com os livros, a Editora **Unicamp** vai espalhar hoje 35 livros de seu catálogo pelo cam-

pus da universidade e também em pontos do distrito de Barão Geraldo. A iniciativa faz parte do projeto *Esqueça um livro, espalhe conhecimen-*

to, que vai acontecer em várias cidades do País. A iniciativa marca o aniversário de 35 anos da editora. A proposta é que as pessoas "esque-

çam" um livro em pontos de ônibus, cafés, restaurantes ou praças públicas para que outros moradores possam encontrá-lo. **PÁGINA A10**

INCENTIVO III CONHECIMENTO

Campanha 'esquece' livros no campus

Projeto de editora da universidade que visa atrair leitores espalha hoje 35 obras pela **Unicamp**

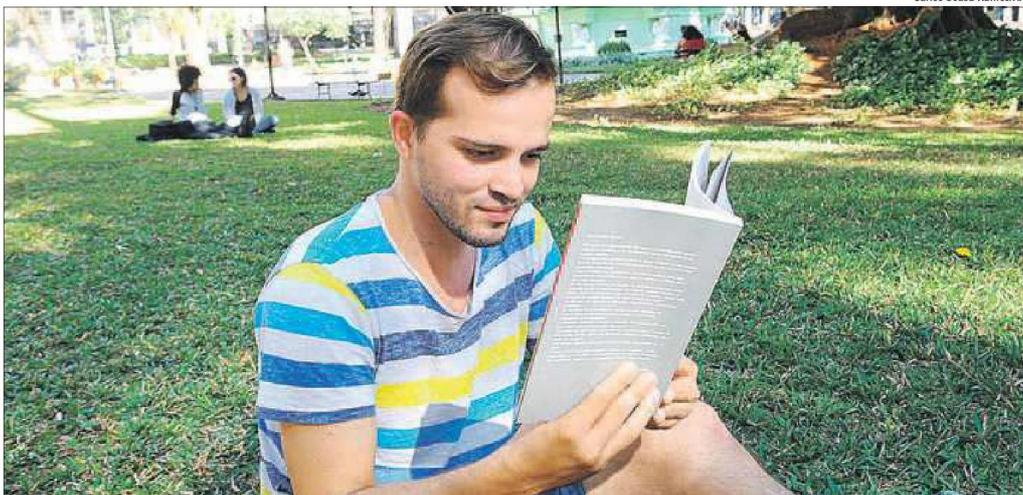
Shana Pereira
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
shana.pereira@rac.com.br

Com intuito de incentivar a leitura e aproximar o contato com os livros, a Editora **Unicamp** espalha hoje 35 livros de seu catálogo pelo campus da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** e no distrito de Barão Geraldo. A iniciativa faz parte do projeto Esqueça um livro, espalhe conhecimento, que vai acontecer em várias cidades do País.

Para participar, interessado deve se cadastrar em site

A ideia de participar pela primeira vez do projeto é para marcar o aniversário de 35 anos da editora, explicou a diretora da Editora da **Unicamp**, Márcia Abreu. "O projeto é uma iniciativa criativa que tem um objetivo nobre: despertar o interesse pelos livros", disse.

A proposta é que as pessoas "esqueçam" um livro em pontos estratégicos, como pontos de ônibus, cafés, restaurantes, praças públicas, entre outros, para que a população se aproxime dos exemplares. "O objetivo é promover a circulação de ideias e do conhecimento. Um livro guardado em nosso esto-



Carlos Sousa Ramos/AAN

Nicolas gostou da ideia e disse que conhece projetos semelhantes: "É uma ótima ideia incentivar a leitura, ainda mais com a atual geração internet"

que é um livro que não existe, pois não tem vida. O projeto é uma maneira de fazer com que essas obras sejam inseridas no cotidiano das pessoas", ressaltou Márcia.

Para participar, o interessado deve baixar e imprimir um marcador do Esqueça um livro disponível no site do projeto (<https://esquecaumlivro.wordpress.com/baixar-o-marcador/>). Em seguida, deve deixar um li-

vro em algum lugar público com o marcador. O livro "esquecido" deve ser fotografado e a imagem deve ser enviada para o site do projeto, com a legenda, nome da obra, autor e local onde foi deixado. A Editora da **Unicamp** também publicará fotografias de livros "esquecidos". Quem quiser compartilhar sua foto, poderá enviá-la para o e-mail editoradaunicamp@gmail.com.

Projeto

O projeto foi idealizado pelo jornalista Felipe Brandão, que se inspirou no conceito de "bookcrossing", que propõe o compartilhamento de livros esquecidos em lugares públicos. A primeira edição da campanha ocorreu em 2013 na cidade de São Paulo e se repete todos os anos, sempre no dia 25 de julho. Desde então, vários leitores e entusiastas, de várias

partes do Brasil, passaram a colaborar com o projeto, deixando livros pela cidade.

A iniciativa da editora agradeceu a população que pretende participar do projeto. O gerente de loja, Nicolas Belt, de 40 anos, é formado em letras e contou que conhece projetos semelhantes a este. "É uma ótima ideia incentivar a leitura, ainda mais com essa geração da internet, que não tem a cultura de ler um

livro físico", disse.

A cozinheira Marlene dos Santos, de 44 anos, afirmou que se tiver a oportunidade pretende participar do projeto. "Adoro ler, acho que ler é muito importante. Gosto de conhecer histórias baseadas em fatos reais, a Bíblia e revistas. Mas faz três meses que estou com a vista ruim, e ler tá me fazendo falta", comentou.

Dados

De acordo com a 4ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Ibope sob encomenda do Instituto Pró-Livro (IPL), divulgada no ano passado, a leitura é um hábito de 56% da população brasileira. Contudo, isso também significa que 44% da população não leem.

Para ser considerado um leitor, pela metodologia do estudo, é necessário ter lido ao menos um livro nos últimos três meses. Ao todo, foram ouvidas 5 mil pessoas em todas as regiões do País. Em relação aos dois últimos estudos feitos pela organização, o percentual de leitores variou pouco, eram 55% em 2007, e 50% em 2011.

Em média, os entrevistados disseram ter lido 2,54 livros nos últimos três meses, sendo 1,06 do começo ao fim. Entre os que têm o hábito da leitura, a média é de 4,54 livros no período, com 1,91 inteiro.